

**ATENÇÃO INTEGRADA INFANTIL: CONFIANÇA E BENEFÍCIOS DE ENFERMEIROS INTERIORANOS**

Maria Eduarda Carvalho Sousa<sup>1</sup>, Francisco Nalberth Santos Silva<sup>2</sup>, Antônio Marcos de Souza Soares<sup>3</sup>, Luiz Henrique Freitas dos Santos<sup>4</sup>, Lilian Mayra Ferreira Lima<sup>5</sup>, Leidiane Minervina Moraes de Sabino<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: eduarda.ce02@aluno.unilab.edu.br; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: nalberth@aluno.unilab.edu.br; <sup>3</sup>Mestrando de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: marcossoza@aluno.unilab.edu.br; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: luizhenrique@aluno.unilab.edu.br; <sup>5</sup>Enfermeira pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: mayralilian70@gmail.com; <sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: leidiane.sabino@unilab.edu.br

**Introdução:** A segurança na aplicação e os benefícios percebidos com a utilização da atenção integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) refletem a importância dessa estratégia no aprimoramento das práticas de enfermagem, promovendo cuidado integral, resolutivo e baseado em protocolos para a saúde infantil. **Objetivo:** Investigar o nível de confiança e os benefícios percebidos por enfermeiros na utilização da estratégia AIDPI. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório de abordagem quantitativa realizado no município de Pacatuba/CE, com 20 enfermeiros de unidades de atenção primária à saúde da rede pública, com pelo menos 6 meses de experiência na área. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de uma entrevista guiada por um instrumento composto por 11 questões de múltipla escolha estruturado em: dados sociodemográficos dos participantes, o conhecimento sobre o AIDPI, utilização do AIDPI no trabalho cotidiano, importância do AIDPI na promoção da saúde infantil. Os dados obtidos foram digitados em uma planilha no Microsoft Excel® 2010, sendo expressos em frequências absolutas e relativas; os resultados foram apresentados por meio de tabelas. A pesquisa respeitou os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 466/12. **Resultados e Discussão:** A maioria expressiva dos participantes relatou ter “muita confiança” ou “confiança” na aplicação do AIDPI, com 30% (n=06) e 50% (n=10) das respostas respectivamente. A maioria dos participantes (n=16, 29,6%), reconheceu a AIDPI como contribuinte para o aprimoramento do diagnóstico precoce de doenças infantis, o restante da amostra relatou ser neutro quanto à confiança com 20% (n=04) das respostas. Em relação à percepção dos benefícios da aplicação, a grande maioria relatou que o AIDPI melhora o diagnóstico e o tratamento das doenças, com 29,9% (n=16) e 26% (n=14). Outros benefícios foram mencionados, como a redução de complicações com 24% (n=13) e a melhora na comunicação com pais e cuidadores, com 18,5% (n=10). Os resultados demonstram que o AIDPI é essencial para qualificar o cuidado infantil, segundo os enfermeiros, e seu uso deve ser fortalecido na atenção primária. **Conclusão:** A aplicação do AIDPI aumenta a confiança de enfermeiros na atenção a doenças prevalentes na infância, contribuindo para práticas mais eficazes na atenção primária. **Contribuições para Enfermagem:** Os resultados reforçam a relevância do AIDPI no julgamento clínico, na padronização de condutas e no fortalecimento da autonomia dos enfermeiros da atenção primária na promoção de cuidados seguros baseados em evidências.

**Descritores:** Saúde da Criança, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.